

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA  
CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**



# **RELATÓRIO**

**GRUPO DE TRABALHO  
HORTAS COMUNITÁRIAS**

**2023**

# **RELATÓRIO GRUPO DE TRABALHO HORTAS COMUNITÁRIAS**

**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA  
CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

**Autora: Mariana Maia  
Especialista em Relações Sociais-Socióloga**

O presente relatório é apresentado com o objetivo de avaliar o cumprimento das metas do Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias vinculado a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional responsável pela articulação do programa de Agricultura Urbana e Periurbana Campinas Solidária e Sustentável.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

**2023**

# SUMÁRIO

<b>2</b>	Introdução
<b>6</b>	Objetivos e Metas
<b>7</b>	Ações Realizadas = Meta 1: Construção de uma Ferramenta de mapeamento colaborativo de hortas comunitárias no município de Campinas
<b>8</b>	Ações Realizadas = Meta 2: Discussão coletiva sobre o projeto de Lei Campinas Solidária e Sustentável
<b>10</b>	Ações Realizadas = Meta 3: Fortalecimento de uma rede de Agricultores
<b>13</b>	Ações Realizadas = Meta 4: Criar ferramentas para a efetiva implementação do projeto de lei
<b>17</b>	Ações Realizadas = Meta 5: Articular a implantação do projeto Piloto Campinas Solidária e Sustentável na região Noroeste de Campinas
<b>23</b>	Considerações Finais

# **INTRODUÇÃO**

---

O grupo de trabalho em hortas comunitárias foi criado em 2018 inicialmente com o objetivo de implementar o projeto piloto de horta comunitária na região do Campo Grande, impulsionado pela implementação do curso de extensão Segurança Alimentar e Tecnologias Sustentáveis para Agricultura Familiar Agroecológica realizado pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Durante o período de realização do curso, que foi convocado já com o objetivo de mapear e formar participantes da horta comunitária a municipalidade realizava o planejamento e captação de recurso para o projeto piloto.



O curso teve sucesso de público do início ao fim e possibilitou compreender a grande característica agrícola da região do Campo Grande. Em tempo o curso foi realizado na recém inaugurada unidade do IFSP no Campo Grande, sendo o primeiro desenvolvido no prédio.

### Projeto de Segurança Alimentar capacita primeira turma em Agroecologia

Curso aborda hortas comunitárias, aproveitamento dos alimentos e desenvolvimento da agricultura familiar e urbana

18/12/2019 - 18:44



Crédito: Divulgação



<https://portal.campinas.sp.gov.br/noticia/37918>

**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

Durante os anos de 2019 e 2020 o GT foi conduzido com reuniões focadas no planejamento conjunto para o estabelecimento do projeto piloto de horta comunitária, formações realizadas por diversos parceiros vinculados a produção agroecológica do município. Porém com a pandemia de Covid 19 as ações comunitárias ficaram interrompidos, sendo retomados no ano de 2021 com reuniões virtuais e crescimento do número de participantes e na ampliação dos objetivos do GT. Ainda assim a municipalidade deu continuidade na estruturação do projeto piloto.

Uma das pautas tratadas frequentemente era a revisão do legislação municipal sobre o tema, desta forma o GT levantou diferentes leis sobre a temática de agricultura urbana e peri-urbana e propôs um texto construído coletivamente, alimentado por diferentes setores do município, a qual foi submetida à Câmara dos Vereadores pelo Poder Executivo no final de 2021, sendo homologada em 29 de dezembro e instituída pelo número 16.183/2021.

A referida lei previu decreto regulamentador ao qual foi organizado pelo mesmo GT incluindo representantes da Prefeitura Municipal de Campinas este grupo de trabalho foi formalizado através da portaria n.96504/2021. Além disso a retomada do grupo no ano de 2021 foi ampliada com a entrada de diferentes representantes da sociedade civil e na expansão dos objetivos em agricultura urbana no município e Região Metropolitana de Campinas, deixando de ser um grupo vinculado a atuação territorial.



## Participantes do GT de Hortas:

- Associação Cornelia (Armazém das Oficinas – Oficina Agrícola)
- Secretaria de Educação – Escola Barraquet
- CRAS Florence
- CRAS Laudelina
- Unicamp
- Feagri-Unicamp
- Saúde Coletiva FCM-Unicamp
- PUC-Campinas
- Ser mente orgânica
- SP in Natura Lab
- Secretaria de Planejamento e Urbanismo
- Zum Zum
- Alimenteia
- Associação de Educação do Homem do Amanhã-Guardinha
- Comunidade Feminista Menino Chorão
  - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –

## IFSP

- Cooperativa AMATER
- Associação Cio da Terra
- Centro de Convivência Espaço das Vilas
- Casa de Cultura do Itajaí
- Associação das Hortas do Santa Genebra
- Rede Livres – Produtos do Bem
- Fundação FEAC
- Pé de Feijão
- Embrapa Territorial de Campinas
- Embrapa Meio Ambiente
- ANC – Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região



# OBJETIVOS E METAS

O Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias estabeleceu os 5 objetivos a seguir e teve como destaque a elaboração da lei e do decreto regulamentador do programa, o fortalecimento da rede de agricultores com o revezamento de reuniões em hortas no município.



1. Construção de uma ferramenta de mapeamento colaborativo de hortas comunitárias no município de Campinas;
2. Discussão coletiva sobre o projeto de lei Campinas Cidade Solidária e Sustentável;
3. Fortalecimento de uma rede de agricultores;
4. Criar ferramentas para efetiva implementação do referido projeto de lei;
5. Articular a implantação do projeto Piloto Campinas Solidária e Sustentável na região Noroeste do município de Campinas;

# AÇÕES REALIZADAS

## Meta 1: Construção de uma ferramenta de mapeamento colaborativo de hortas comunitárias no município de Campinas

Esta meta foi conduzida por um subgrupo de trabalho, com integrantes do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional, Secretaria de Planejamento e Urbanismo, a Embrapa Territorial e Unicamp, foi elaborado um material virtual para o mapeamento de informações referente as hortas existentes no município. Ele foi testado internamente na Prefeitura e também divulgado entre os participantes do GT.

O objetivo deste mapeamento é apoiar o planejamento da política de agricultura urbana do município e potencializar a divulgação das áreas de produção.

Foi identificado dificuldade no preenchimento do formulário e pouca capacidade de capilarização da iniciativa. O objetivo é que esta ação seja melhor impulsionada pelos centros de pesquisa para o ano de 2024.



Link para o formulário:

<https://forms.gle/ok7Ty3JcFevLXKmR8>

### Mapeamento Agricultura Urbana e Periurbana de Campinas

Olá! Esse formulário foi elaborado pelo Grupo de Trabalho em Agricultura Urbana "Campinas Solidária e Sustentável". Esse GT é composto por diversas secretarias da prefeitura municipal, agricultores/as urbanos/as, Embrapa, ONGs, pesquisadores e apoiadores da causa.

Queremos ver a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) crescendo e se fortalecendo em nosso território e para isso precisamos conhecer mais sobre as iniciativas que já existem em nosso município. Convidamos você a preencher esse formulário com o máximo de informações que puder.

Caso você não participe diretamente de nenhuma iniciativa, mas tem conhecimento sobre alguma(s) dela(s), deixe aqui a sua contribuição.

Caso queira citar mais de uma iniciativa, será necessário que você preencha mais de um formulário. Nesse momento, quanto mais informação, melhor.

Os dados coletados por meio deste formulário serão checados e servirão de base para que possamos elaborar um mapa colaborativo das iniciativas em Agricultura Urbana e Periurbana existentes em nosso município. Os dados pessoais serão utilizados somente para eventual necessidade de confirmação ou atualização de resposta.

Caso tenha dúvida entre em contato conosco pelo e-mail: [campinas.solidariasustentavel@gmail.com](mailto:campinas.solidariasustentavel@gmail.com)

Agradecemos muito sua contribuição, ela será fundamental para que possamos dar os próximos passos na construção de subsídios para o planejamento da Política Municipal de AUP e fortalecer uma agenda que fomente a AUP em Campinas.

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

\* Indica uma pergunta obrigatória

# AÇÕES REALIZADAS

## Meta 2: Discussão coletiva sobre o projeto de lei Campinas Cidade Solidária e Sustentável

O projeto de lei foi elaborado coletivamente com a atuação da sociedade civil, já o decreto regulamentador foi organizado primeiramente com os integrantes da Prefeitura Municipal de Campinas, por se tratar de ações que estabeleçam capacidade de atendimento, alteração no fluxo de atendimento de diversas secretarias e também na revisão de processos internos. Após definição das etapas e operacionalização do programa e atribuições de cada Secretaria o decreto foi apresentado ao sociedade civil.

Para a organização do decreto regulamentador da Lei do Programa de Agricultura Urbana e Peri-Urbana LEI Nº 16.183, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021 (Publicação DOM 30/12/2021 p.3) foi proposto algumas atividades com as secretarias.

Foi elaborado um instrumental que foi compartilhado com todos em novembro de 2021 com o objetivo de levantar informações, bem como estabelecer campos de atuação de cada Secretaria. Outro ponto importante do material é a previsão orçamentária para ações de agricultura urbana em prazos distintos. Essas informações tendem a estruturar a política de AGRIURB no município a curto, médio e longo prazo. Este material deverá ser entregue para a sistematização.

PERGUNTAS	RESPOSTAS	MEDIDAS	ENDEREÇO	ATIVO (SIM OU NÃO)
Secretaria, Autarquia, departamento, coordenadoria a qual pertence	DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
Existe Regulamentação referente a agricultura urbana vinculada a política pública ou Secretaria a qual pertence, se sim cite a lei	PL DE AGRICULTURA URBANA AGROECOLOGICA			
Quais equipamentos abaixo citado existe sob a responsabilidade da sua secretaria? Eles podem estar ativos ou inativos				
Estufa				
Viveiro	SIM		FLORENCE	EM IMPLANTAÇÃO
Horta	SIM		FLORENCE	EM IMPLANTAÇÃO
Projeto de captação de recurso				
Capacitação sobre plantio, associativismo ou OUTROS	CURSO EM PARCERIA COM IFSP AGROECOLOGIA		CAMPO GRANDE	EM IMPLANTAÇÃO
Promoção de cooperativas				
mapeamento de cooperativas já existentes				
Centro de compostagem - Composto				
Centro de processamento de alimentos				
Insumos	SIM PARA USO DO FLORENCE E 3 HORTAS INSTITUCIONAIS		CAMPO GRANDE	EM IMPLANTAÇÃO

Imagem do Instrumental de levantamento de Ações de AgriUrb na Administração Pública

## AÇÕES REALIZADAS

Ao longo do ano foram realizadas algumas reuniões de alinhamento com o grupo, para identificar outras atuações, realizar estudos da legislação correlata ao tema, bem como uma oficina técnica com a atribuição de analisar casos específicos e identificar ações possíveis para solucionar a demanda, e também testar o fluxo proposto.

Foi identificado por cada secretaria a atuação que ela no programa e submetido para análise, organização e construção do fluxo. Para tanto foram realizados encontros temáticos com cada Secretaria para identificar fluxos possíveis para a atuação proposta. Abaixo um cronograma proposto para as reuniões, bem como Secretarias envolvidas.

REUNIÕES TEMÁTICAS COM CADA SECRETARIA	
TEMAS/CAPÍTULOS DA LEI	RESPONSÁVEIS
Cessão De Uso /Capítulo III, IV e V	SEHAB, SEPLURB, SETEC, SMSP, SMJ
Assistência Técnica Produtiva Insumos/Capítulo III	CEASA, SMDE SMSP, CEASA
Capacitação, Educação Alimentar e Nutricional/Capítulo III	SMS, SME, SMASDH
Questões sanitárias SIM/Capítulo V	SMS, SMDE, SMASDH
Doações a população/Capítulo III	SMASDH
Patrocínio/Capítulo VI	SMJ, SMDE, SMVDS
Cooperativismo e associativismo/Capítulo III	SMTR



# AÇÕES REALIZADAS

## Meta 3: Fortalecimento de uma rede de agricultores

Para esta ação foi proposto a consolidação da feira de agricultura urbana e também a realização dos encontros do GT em áreas de produção do município para mutirões de atividades, visando contemplar alguma atividade que fosse necessária no espaço definido. Participaram dos mutirões a **Comunidade do Menino Chorão** com o apoio da Pertim na qual foi realizada um aceiro para contenção de queimadas, que são muito comuns na área prejudicando a plantação, situação que em várias ocasiões a comunidade perdeu o plantio, inclusive uma área com plantio de 700 pés de mandioca.

A comunidade organizaou durante a pandemia de Covid 19, com o objetivo de fazer o fornecimento de marmitas para combate a insegurança alimentar e nutricional na comunidade. Essa Cozinha preparou um almoço vegetariano e solidário, para os participantes da oficina, com contribuição escalonada por capacidade de contribuição.



Imagens mutirões realizados: arquivo próprio



## AÇÕES REALIZADAS

Durante o evento **Camp Crew**, ação de grafitação em áreas pré-determinadas realizada pela Coordenadoria de Juventude da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. foi feito um mutirão de plantio nas margens do córrego do Campinho na Vila Esperança, a ação foi fomentada pela Fundação Mata Santa Genebra com a finalidade de recompor as árvores nativas do córrego.

Uma terceira atividade foi organizada com o apoio da do coletivo de Combate a incêndios **Cachorro do Mato**, porém houve dificuldade de definição de espaço para a realização da ação e os materiais doados por parceiros, como mangueiras de incêndio, que são usadas para construir abafadores foram doadas ao coletivo **Cachorro do Mato**.



Imagens mutirões realizados: arquivo próprio

## **AÇÕES REALIZADAS**

### **Feira de agricultura urbana e Periurbana**

Realização da Feira Solidária de Agricultura Urbana e Periurbana no arruamento do Paço Municipal com ações de Educação Alimentar e Nutricional e venda de produtos in natura ou minimamente processados produzidos de forma sustentável em Campinas ou na Região Metropolitana, aconteceu vinculada a momentos importantes para o calendário de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Programa Intersectorial de Agricultura Urbana e Periurbana Campinas Solidária e Sustentável busca entre outras ações, dar visibilidade e reconhecimento para esses produtores da agricultura urbana e familiar, além de expandir a comercialização dos alimentos produzidos nas hortas o município de Campinas e região.

Na feira são ofertados uma diversidade de frutas e verduras das hortas comunitárias e de produtores da região; shimeji orgânico; sementes de plantas, ações de educação alimentar e nutricional, doces com aproveitamento integral, de alimentos, pastel, preparações culinárias e sucos feitos com PANCs (plantas alimentícias não convencionais).

Participaram da feira a Agrofloresta da Vila Santa Isabel; o Coletivo de Produtoras do Assentamento Elizabeth Teixeira; a Horta Comunitária do Parque Itajaí; o Grupo de Extensão da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp GESTO; o BillShimeji/ANC; a Horta Mandala do Acampamento Marielle Vive; Horta Agroecológica do Menino Chorão; Quintal Orgânico; Grupo de Economia Solidária Harmonia dos Sabores; Trocas Verdes; Agricultores dos Amaraís e Pamonha da Zefa.

Foram realizadas ao todo três edições da Feira: 2021, 2022, e 2023.



Foto: Carlos Bassan Arquivo: PMC



Foto: Carlos Bassan Arquivo: PMC

# AÇÕES REALIZADAS

## META 4: ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO CAMPINAS CIDADE SÓLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL NA REGIÃO NOROESTE DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

### Metodologia:

O projeto piloto consiste na implementação de 1 horta comunitária com estrutura mínima equipamentos para qualificação da produção de alimentos e inicialmente 3 hortas institucionais vinculadas aos equipamentos da Educação, Saúde e Assistência Social. Como objetivo transversal a a esta ação havia a meta de estruturara administração pública para o fomento e a promoção da Agricultura Urbana, buscando recursos possíveis de serem utilizados, equipe técnica, estrutura e outras competências já existentes na estrutura pública. Ação estruturada em função da não existência de recurso específico, tampouco equipes direcionadas para tal atividade.

Esta iniciativa se deu a partir de discussões junto ao Comitê de Arboviroses que identificava diversas hortas no periurbano do município, a partir dessas discussões o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional propõe o referido projeto piloto.

Desta forma foi iniciada a metodologia de implementação:



## PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SÓLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL



# METODOLOGIA

---

**Etapa 1** - Elaboração de Diagnóstico Socioterritorial – definição o local de implantação do projeto piloto baseado em dados de vulnerabilidade, tais como – maior número de pessoas beneficiárias do programa Bolsa Família, Programa Nutrir Campinas, Projeto Viva Leite, além de menor oferta de equipamentos públicos.

**Etapa 2** – Busca por recursos, equipes e mapeamento de ações vinculadas a agricultura na estrutura da Prefeitura de Campinas, desta forma foi solicitado à CEASA Campinas a atuação técnica do Engenheiro Agrônomo e a captação de recurso pelo Fundo Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) foi instituído pela Lei Municipal nº9.811, de 23 de julho de 1998 com a finalidade de desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável.

**Etapa 3** – Criação do Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias com a finalidade de organizar o projeto piloto, realizar discussões coletivas sobre as ações e chamar para o curso que seria realizado pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

**Etapa 4** – Reuniões do GT junto a comunidade com a discussão de temas relacionados e a execução pelo IFSP do curso Segurança Alimentar e Tecnologias Sustentáveis para Agricultura Familiar Agroecológica.

As ações vinculadas ao Projeto Piloto continuaram a ser realizadas pelo poder público, e em 2021 foram distribuídos os insumos e ferramentas para as hortas institucionais.



Imagens mutirões realizados: arquivo próprio

# METODOLOGIA

---

## Documentos Técnico Legislativos

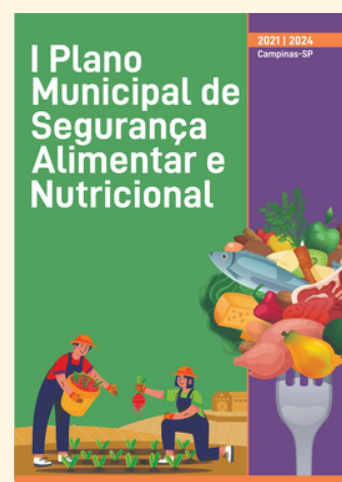
A seguir os documentos mais recentes sobre a implementação do programa de Agricultura urbana, documentos técnicos nos quais constam a situação da agricultura urbana e periurbana como o Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional, e apresentam demandas sociais através de dois planos de grande importância o PIC e o I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

2018 - Plano da Primeira Infância Campineira

2019 - Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional (período de levantamento de dados)

2021 - I Plano de Segurança Alimentar e Nutricional

2021 - Instituição de Lei 16.183/2021 Cria Programa de Agricultura Urbana e Peri-urbana Campinas Solidária e Sustentável



**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

# **METODOLOGIA**

## **Documentos Técnico Legislativos**

Campinas teve ao longo dos últimos 30 anos iniciativas com o objetivo de fomentar a agricultura urbana. Ações que deixaram de ter potencialidade com falta de destinação de equipe, recursos e agenda política referente ao tema.

- Lei nº 8056 de 25 de outubro de 1994. Autoriza a prefeitura Municipal de Campinas a implantar Hortas Comunitárias em áreas de sua propriedade ou declaradas de utilidade pública municipal e dá outras providências;
- Lei nº 9.549 de 10 de dezembro de 1997. Cria o Programa de Horta Comunitária (Publicação DOM de 11/12/1997:01)
- Criação do Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR) através do Decreto no 13.603, de 25 de abril de 2001 vinculado ao Gabinete do Prefeito
- Lei nº11.396 de 23 de Outubro de 2002. Cria o Programa de Viveiros de Mudanças (Publicação DOM de 24/10/2002:05)
- Decreto nº 14.288 de 11 de abril de 2003. Regulamenta Programa de Hortas Comunitárias de Campinas (Publicação DOM de 12/04/2003:4). Que cria a Comissão Gestora do Programa Hortas Urbanas
- Criação do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional nos moldes da Política de San vinculado a então Secretaria De Cidadania, Assistência e Inclusão Social.
- Decreto nº 19.357 de 2016 a Câmara Intersecretarial de Campinas – CAISAN;
- LEI Nº 15.709, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 Dispõe sobre as diretrizes gerais da política pública para promoção da cultura de paz – Estatuto da Paz, institui o programa A Paz em Língua de Brincar e dá outras providências.
- Lei nº 15.912, de 18 de junho de 2020 Regulamentação da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e que também estabelece o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Campinas e a modernização do Banco Municipal de Alimentos de Campinas e institui o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.



## AÇÕES REALIZADAS

### **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

O grupo de trabalho em hortas comunitárias se constituiu como uma grande rede de agricultores, profissionais de órgãos da Prefeitura Municipal de Campinas, pesquisadores de universidades e profissionais liberais, além de lideranças comunitárias, aproximadas da temática e preocupadas com situações de vulnerabilidade social e degradação ambiental no entorno da sua residência e áreas de atuação.

Essa rede em diferentes momentos foi apoio para a implementação de hortas, realização de mutirões e apoio técnico, coletivamente buscando solucionar desafios e potencializar a atuação uns dos outros, e tem como missão consolidar a política de agricultura urbana em canais de controle social, seja para o apontamento da necessidade e prioridades da população, seja para ampliar a própria capacidade de auto gestão, organização comunitária e coletiva, fortalecimento das práticas agrícolas sustentáveis de forma organizada, imbricada a própria lógica de organização das comunidades. Apropriando-se do pensar a urbanização sob o viés das práticas culturais vinculadas a produção de alimentos e a preservação ambiental.

No que compete ao poder público seguem alguns avanços alcançados com as tratativas junto as demais Secretarias para a estruturação do Programa Campinas Solidária e Sustentável, é importante ressaltar que as estratégias intersetoriais proporcionaram a sensibilização de gestores para estas ações:





## **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

- Aquisição de estufa de Mudanças para fornecimento aos projetos de hortas comunitárias e institucionais, com capacidade de produzir 80 mil mudas mensais;
- Criação do Departamento de Agricultura na CEASA Campinas;
- Criação de camada no Qgis Municipal para áreas que contenham hortas, motivado pelo cadastro dos agricultores no programa;
- Fornecimento do composto orgânico da Usina Verde de compostagem;
- Programa incluso como ferramenta de resiliência a impactos climáticos;



**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**



## **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

**Ações que vêm sendo realizadas para a implementação do programa na Prefeitura Municipal de Campinas;**

**Hortas fomentadas:**

- **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Novo Tempo (região Sudoeste)**
- **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Dandara dos Palmares (\*antigo CRAS São Luis) (região Noroeste)**
- **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Florence (região Noroeste)**
- **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Laudelina de Campos Melo (região Noroeste)**
- **EMEF/EJA Profª Clotilde Barraquet Von Zuben Jardim Florence**
- **Centro de Saúde Jencabema Fenz (CS Parque Itajai) Conj. Hab. Parque Itajai**



**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

## **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

**Ações que vêm sendo realizadas para a implementação do programa na Prefeitura Municipal de Campinas;**

### **Horta piloto Comunitária “Cultivando no Florence”**

Parceria de muita importância com a Fundação FEAC, inserindo a organização da política de agricultura urbana também em instituições captadoras de recursos privados e com atuação diluída em iniciativas sociais e educativas com grande representatividade no município.



**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

## **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

**Ações que vêm sendo realizadas para a implementação do programa na Prefeitura Municipal de Campinas;**

### **Cadastro de Agricultores Urbanos e Periurbanos**

O cadastramento tem o objetivo de regularizar áreas já inseridas na prática de agricultura urbana e periurbana, bem como consolidar um canal transparente e burocrático para a solicitação dos agricultores, além de buscar fomentar com insumos e outras necessidades para o aumento do cultivo de alimentos no município. Esta ação é um avanço para dar o uso social da terra às áreas públicas, a implantação de produção agroecológica e de sistemas agroflorestais em áreas de preservação ambiental.

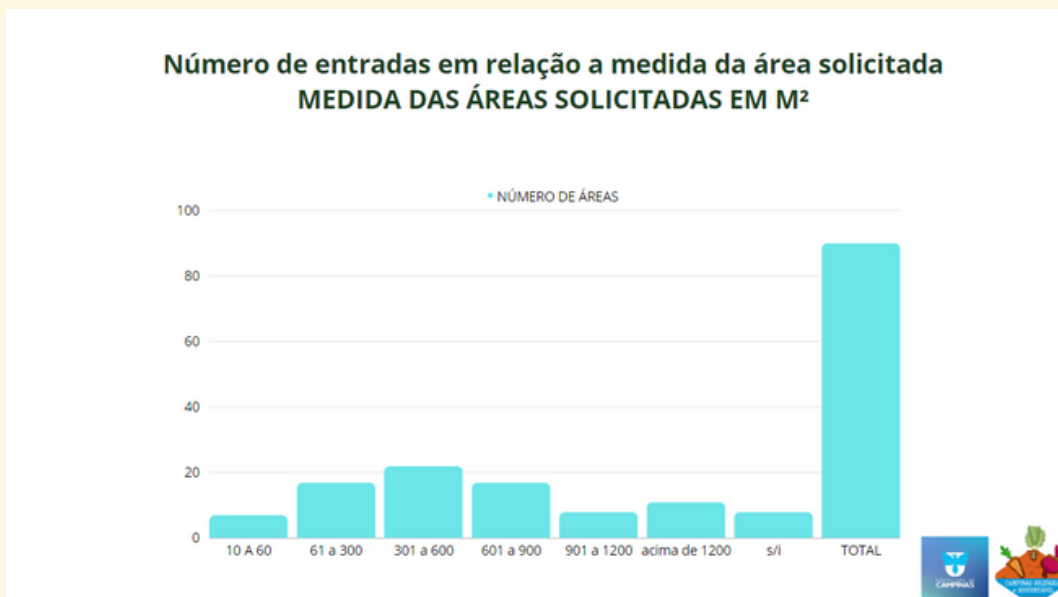
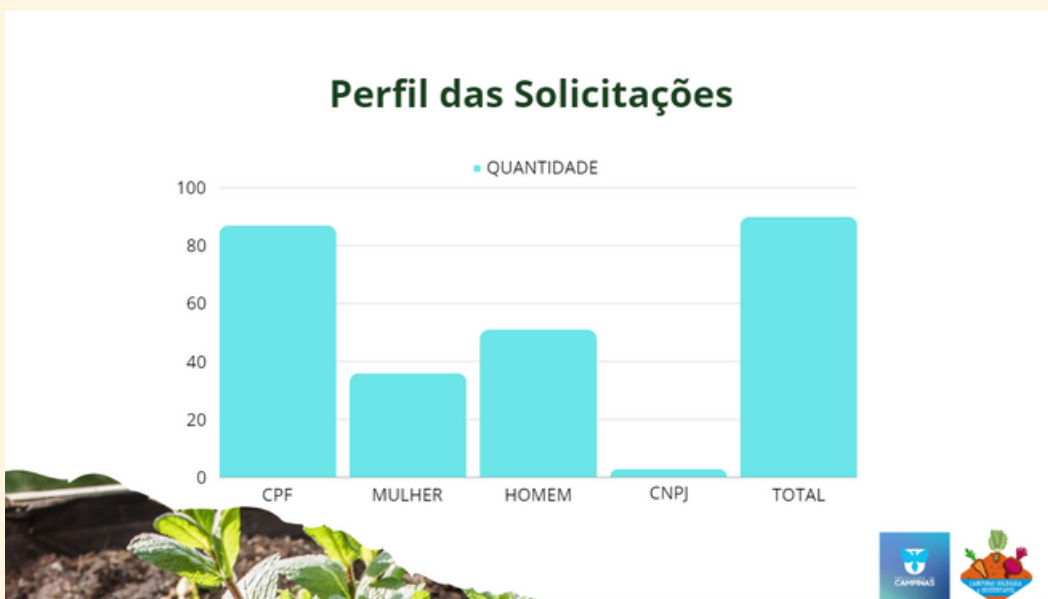
Já foram solicitadas por agricultores urbanos aproximadamente 100 áreas para o cultivo e que estão em fase de verificação da possibilidade de destinação para tal, abaixo é possível verificar o perfil das solicitações:



## **META 5: CRIAR FERRAMENTAS PARA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERIDO PROJETO DE LEI**

Ações que vêm sendo realizadas para a implementação do programa na Prefeitura Municipal de Campinas;

Perfil de cadastro de Agricultores Urbanos e Periurbanos dezembro 2023



**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Finalmente, a abolição do regime servil, depois, com a República, a extensão de direito de sufrágio deram importância fundamental ao voto dos trabalhadores rurais. Cresceu, portanto, a influência política dos donos de terras, devido a dependência dessa parcela do eleitorado, consequência direta de nossa estrutura agrária, que mantém os trabalhadores da roça em lamentável situação de incultura e abandono. Somos, neste particular, legítimos herdeiros do sistema colonial da grande exploração agrícola, cultivada pelo braço escravo e produtora de matérias-primas e gêneros alimentícios, destinados à exportação. Leal (2012, p. 233)

A organização do trabalho relacionado a institucionalização da política de agricultura urbana no município de Campinas foi iniciado com uma perspectiva administrativa e operacional e gradativamente ultrapassou em muito os objetivos iniciais. De política de segurança alimentar e nutricional a reconsiderações sobre o modelo de urbanização que o município tem tomado; de ações educativas transversais a total interdependência com a urgente ação para o enfrentamento aos impactos climáticos, de revitalização de áreas degradadas a uma preliminar maneira de dar o uso social a terra.

O aspecto multissetorial da política de agricultura urbana se estende a fatores político sociais vinculados a capacidade de organização e planejamento da sociedade civil. A indicação real e centrada de prioridades, o olhar para a política como arena de negociações baseadas em evidências. A consciência da prioritária construção de políticas públicas e ações em busca de uma sociedade antirracista.

Na administração pública o trabalho construído a muitas mãos foi um laboratório para a criação de metodologia para a implantação de políticas públicas intersetoriais. No qual as equipes técnicas e políticas se viram em um imbricado desafio de rever processos, avaliar capacidades e potencialidades e, para além disso, demonstrar o compromisso com uma cidade mais justa, alimentada, culturalmente fortalecida. Preparada e capaz de consolidar a democracia, que é, tal qual tratado por Victor Nunes Leal desde 1948, atravessada pela dinâmica social e política da forma de ocupação do solo no país, pelo modelo de produção agrícola estabelecido, e pela retirada da capacidade de atuação da população pela melhoria de vida.

Desta forma sociedade civil e poder público organizaram-se para estabelecer em Campinas uma produção de alimentos capaz de fortalecer, conforme preconiza o Guia Alimentar para a População Brasileira: “sistemas alimentares centrados na agricultura familiar, em técnicas tradicionais e eficazes de cultivo e manejo do solo, no uso intenso de mão de obra, no cultivo consorciado de vários alimentos combinado à criação de animais, no processamento mínimo dos alimentos realizado pelos próprios agricultores ou por indústrias locais e em uma rede de distribuição de grande capilaridade integrada por mercados, feiras e pequenos comerciantes.” (Brasil, 2014).

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica alimentar para a população brasileira. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.  
Leal, Victor Nunes. Coronelismo Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil – 7ª edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2012

Um profundo reconhecimento e agradecimento ao compromisso de todos os integrantes do grupo, nomeados e não nomeados, em contribuir no avanço sobre a política de agricultura urbana e periurbana em Campinas, tornando-a legítima.

#### **INTEGRANTES PODER PÚBLICO**

##### Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ana Claudia Silva Reis  
Mariana Barão  
Ismênia Aparecida Santos Oki  
Marlene Felipe Celiberto  
Maria Teresinha Pratis Mattos  
Flávio Rodrigo da Silva  
André Silva Gomes

##### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

José Benedito Napoleone Silveira  
Everaldo de Carvalho Conceição Telles

##### Secretaria Municipal de Educação

Vera Maria Gurgel do Amaral  
Julia Adriana Pallandi Silva  
Daniel Miranda da Silva

##### Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo

Rafaella Ribeiro Violato

##### Secretaria Municipal de Serviços Públicos

João Pedro Serrano

##### Secretaria Municipal de Saúde

Nacle Nabak Purcino

##### Secretaria Municipal de Habitação

Marco Antonio Martins

##### Secretaria Municipal de Trabalho e Renda

Lígia Cristina Teixeira de Souza Pacheco  
Rafael Melhado Stroili

##### Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Amandi Buzon Rodelli  
Giuliano Martorano Gallardo  
Gabriel Dias Mongolini Neves

##### Centrais de Abastecimento de Campinas S.A - CEASA

Ricardo de Oliveira Munhoz

##### Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento - SANASA

Márcio Tonelotti

#### **INTEGRANTES SOCIEDADE CIVIL E CENTROS DE PESQUISA**

##### Cooperativa AMATER

Jorge Henrique Morais da Silva

##### Universidade Estadual Unicamp

Marília Escanhoela Cucolicchio  
Herling Alonzo

##### Pé de Feijão

Luisa Haddad

##### Faculdade de Ciências Aplicadas / São Paulo in Natura Lab.

Alessandro Luis Piolli  
Ester Dal Poz

##### Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP

Mariana Saragiotto da Silva Alves  
Erika Batista

##### Organização Zum Zum

Carina Oliveira de Abreu

##### Horta do Tancredão

Erika Mayumi Cândido

##### ANC - Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região

Milene Vasconcelos Amedi

##### Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Territorial

Cristina Criscuolo  
Cristiaini Kano

##### Organização Rede Livres

Juliano Fujita  
Rosângela Rodrigues de Almeida

##### Organização Ser Mente Orgânica

Roger Germano

##### Organização Alimentaia

Ana Aparecida de Souza Garbin

##### Fundação FEAC

Barbara Suzuki

Carmem da comunidade Menino chorão  
Sofia Furtado e Julia Amorim da Pertim  
Fatima Alzira, Sr. João Novaes, Sr.Orlando, Marcão, Sheyla Saori, Lucas Bernardi, e tantos outros...

**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL**

# EQUIPE

DARIO JORGE GIOLO SAADI  
PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS

VANDECLEYA ELVIRA DO CARMO SILVA MORO  
SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

ALEXANDRE POLO DO VALLE  
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

GABRIELA KAISER FULLIN CASTANHO  
COORDENADORA SETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PARCERIA TÉCNICA  
CEASA CAMPINAS

DIRETOR PRESIDENTE  
VALTER APARECIDO GREVE

DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL  
CLAUDINEI BARBOSA

EQUIPE TÉCNICA  
PROGRAMA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL

COORDENAÇÃO  
MARIANA MAIA

ENGENHEIRO AGRÔNOMO  
RICARDO MUNHOZ

ADMINISTRATIVO  
GILBERTO SERENO  
JOSEANE ROBERTA QUINTILIANO RHIS  
VIVIANE APARECIDA RODRIGUES

## Contato

PROGRAMA INTERSETORIAL DE AGRICULTURA URBANA E  
PERIURBANA  
CAMPINAS SOLIDÁRIA SUSTENTÁVEL

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional  
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com  
Deficiência e Direitos Humanos

Tel: (19) 3746-2483  
whatsapp: (19)984374018  
e-mail:  
[campinas.solidariasustentavel@campinas.sp.gov.br](mailto:campinas.solidariasustentavel@campinas.sp.gov.br)

**PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA CAMPINAS SOLIDÁRIA E  
SUSTENTÁVEL**